

**PROPOSTA**

<b>Nome organização proponente:</b> Associação Brasileira de Educação e Cultura - ABEC		<b>CNPJ:</b> 60.982.352/0009-79
<b>Endereço:</b> R Raul Pompéia, 188 - CIC – Curitiba/PR		<b>CEP.:</b> 81240-000
<b>Telefone:</b> 41 99959-8035	<b>E-mail institucional:</b> relacionamento@maristaescolassociais.org.br	
<b>Nome do Responsável Legal:</b> Vanderlei Siqueira dos Santos		
<b>Função:</b> Presidente	<b>RG:</b> 5.788.919-5/PR	<b>CPF:</b> 014.873.339-51
<b>Nome do Coordenador do Projeto:</b> Carla Cristina Tosatto		
<b>Função:</b> Especialista em projetos educacionais	<b>RG:</b> 40.596.80-1 PR	<b>CPF:</b> 884.243.169-91
<b>Telefone:</b> 41 99959-8035	<b>Celular:</b> 41 99959-8035	<b>e-mail:</b> relacionamento@maristaescolassociais.org.br
<b>Formação:</b> Psicologia		<b>Nº registro conselho profissional: (se houver)</b>

<b>Nome do Projeto:</b> Educação. O Futuro é Para Todos - Ano 2	
<b>Abrangência do Projeto:</b> Curitiba, Almirante Tamandaré, Fazenda Rio Grande, Ponta Grossa, Cascavel e Londrina.	
<b>Valor total do projeto:</b>	<b>R\$ 4.200.322,00</b>

**Área de atuação do Projeto:**

- ( ) Garantia do direito à convivência familiar e comunitária;
- ( ) Atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco;
- ( ) Atenção ao adolescente autor de ato infracional;
- ( ) Garantia de direitos para crianças e adolescentes em situação de rua;
- ( ) Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes;
- ( ) Erradicação do trabalho infantil;
- (X) Promoção ao direito à saúde, à cultura, ao esporte, lazer, educação e à assistência social;
- ( ) Prevenção e tratamento das necessidades decorrentes do uso e abuso de álcool e outras drogas;
- ( ) Atenção às crianças e aos adolescentes internados por motivos de saúde;
- ( ) Aprendizagem e qualificação profissional.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

No mundo inteiro, o nível de acesso à educação está diretamente relacionado tanto a fatores econômicos quanto sociais. Um país que investe mais em educação gasta menos com saúde pública, tem mais segurança, maior oferta de mão de obra qualificada e maior nível de eficiência nos serviços.

Porém, nos últimos anos, a pandemia da Covid 19 balançou essa equação e deixou marcas profundas no acesso às escolas e no desempenho acadêmico dos alunos ao redor do planeta. Segundo o Unicef, mais de 635 milhões de estudantes ainda eram afetados pelo fechamento total ou parcial das escolas em janeiro de 2022.

O Brasil foi um dos países que por mais tempo permaneceu com escolas totalmente fechadas no primeiro ano da pandemia, segundo o Anuário Brasileiro de Educação Básica 2021. Foram aproximadamente dois terços do ano letivo de 2020, uma média de 29 semanas. Ainda é cedo para fazer um mapa completo das consequências disso para o país. Mas é esperado que haja um aumento nos problemas sociais que o Brasil luta para superar.

Diante deste cenário desafiador, hoje, mais do que nunca, é necessário colocar a Educação – com ênfase nas escolas que ajudam crianças e jovens de baixa renda – no centro das prioridades.

O Projeto Educação. O Futuro é Para Todos - Ano 2 participa dessa solução.

### **Investimentos em educação**

No Brasil, 6,3% do PIB é reservado para a Educação. Porém, o valor absoluto por aluno na Educação Básica brasileira ainda é bastante inferior ao dos países desenvolvidos. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre os países do primeiro mundo, o gasto médio por aluno na Educação Infantil e Ensino Fundamental é 2,3 vezes maior do que no Brasil.

Além disso, há também uma diferença relevante relacionada à prioridade do investimento. Enquanto nas nações mais desenvolvidas gasta-se 1,8 vez mais nas universidades do que com o ensino básico, no Brasil, a diferença sobe para quatro vezes mais. Não se trata, claro, de gastar menos com o ensino superior brasileiro, mas de ampliar os recursos destinados às redes públicas municipais e estaduais de educação básica, bem como para as escolas de redes privadas que ofertam ensino gratuito.

A importância dos investimentos em educação infantil e as possibilidades de retorno deste investimento para a sociedade foram reforçadas pela chamada Equação Heckman. Para James Heckman, professor emérito da Universidade de Chicago e ganhador do Prêmio Nobel em economia, “a maior taxa de retorno do desenvolvimento na primeira infância ocorre quando se investe o mais cedo possível, desde o nascimento até os cinco anos de idade”. Nos estudos desenvolvidos pelo professor foi identificado que a cada dólar investido na educação infantil, outros US\$ 7 retornam para a economia. Há também indicadores que demonstram que crianças que passaram por escolas públicas com investimentos mais robustos na primeira infância tiveram taxas mais altas de conclusão do ensino médio, o que contribui diretamente para a redução do ciclo de pobreza.

Os investimentos estaduais na área de educação também sofreram duro golpe. Durante o primeiro ano da pandemia, praticamente todos os estados e municípios do país reduziram consideravelmente suas despesas em Educação, segundo números do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021. O Paraná foi um destes estados, tendo reduzido suas despesas estaduais anuais em educação em 3,2%, comparando-se 2019 e 2020.

Tornar os investimentos mais robustos e melhor direcionados é, sem dúvida, uma das soluções para melhorar a qualidade educacional no Brasil.

## **Leitura de mundo**

No processo educacional, a função da escola vai bastante além do papel de ensinar o alfabetário. A escola não apenas alfabetiza, ela também dá acesso a livros gratuitos e ajuda a criar o hábito de leitura, essencial para formar uma base de cidadãos letrados. No Brasil apenas 52% da população pode ser considerada leitora, segundo dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, entre os anos de 2015 e 2019.

O que explica em parte a porcentagem tão baixa de leitores é a falta de acesso a bibliotecas. Entre 2015 e 2020, o Brasil perdeu ao menos 764 bibliotecas públicas, segundo dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), mantido pelo Ministério da Cultura.

Com a falta de acesso gratuito, apenas as famílias de maior renda acabam se beneficiando do acesso aos livros. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil mostra que o maior número de leitores do país está justamente entre as pessoas que possuem Ensino Superior (68%) e com renda familiar de mais de 10 salários mínimos (70%).

A forma mais eficiente e rápida de mudar essa realidade é oferecer melhor equipamento de leitura para as classes mais baixas. E uma excelente forma de proporcionar essa situação é dando fôlego às bibliotecas e programas de leitura de escolas voltadas à população de menor renda.

As unidades do Marista Escolas Sociais fizeram esse movimento ao instalarem bibliotecas solidárias, atendendo não somente aos educandos matriculados, mas oferecendo acesso à leitura também para famílias e, em alguns casos, à toda a comunidade. Somados, os acervos das 7 bibliotecas solidárias envolvidas no projeto Educação. O Futuro é Para Todos - Ano 2 no Paraná contam com mais de 25,9 mil livros.

## **Estrutura física**

Outro desafio para a educação brasileira é a falta de estrutura das escolas. Faltam desde itens básicos até acesso a computadores. No país, quase 10 milhões de alunos estudam em instituições com algum problema sério, de falta de água potável à inexistência de internet, segundo levantamento do Instituto Rui Barbosa.

O número de escolas públicas com problemas de estrutura adequada, aliás, infelizmente cresceu entre 2019 a 2020, de acordo com o Censo Escolar da Educação Básica do Ministério da Educação. Segundo o Censo, em 2019, 3,5 mil escolas públicas não tinham banheiros, o que representava 2,4% do total. Em 2020, esse número aumentou para 4,3 mil, 3,2% do total. A internet banda larga não chegava a 15 mil escolas urbanas em 2019 (18,1%), e esse problema atingiu 17,2 mil (20,5%) em 2020.

Oferecer uma estrutura adequada aos alunos precisa ser uma prioridade.

## **A importância do brincar**

Nem só de conteúdo acadêmico, boa estrutura e leitura se faz uma escola completa. A escola também é lugar de sociabilizar e brincar coletivamente, duas coisas que estiveram em falta para as crianças durante a pandemia e que têm grande importância na formação dos pequenos.

A partir da brincadeira a criança é capaz de simular novas e diferentes realidades, expressar sentimentos e de desenvolver diversas habilidades. O livre brincar é essencial para o processo educativo, dentro e fora do contexto escolar.

Porém, a realidade educacional brasileira mais uma vez está longe do ideal. Uma pesquisa realizada pelo Ipec a pedido do Unicef em 2022 mostra que muitas crianças têm o direito de brincar violado, além de estarem entrando no mercado de trabalho cedo demais, e terem de arcar com responsabilidades familiares que não lhes caberiam nessa altura da vida. Segundo o estudo, entre as crianças e jovens que não estão frequentando a escola no Brasil, metade (48%) afirma que deixou de estudar “porque tinha de trabalhar fora” e 28% que “tinha que cuidar de familiares”.

Garantir o direito de brincar é de grande importância para as unidades do Marista Escolas Sociais. Afinal, todas estas escolas atuam em comunidades que não contam com espaços públicos para a prática segura de esportes e do brincar – sendo o espaço escolar um dos principais ambientes responsáveis por promover este direito.

### **Aprendizado para o trabalho**

A educação profissionalizante é um modelo de aprendizagem que prioriza o desenvolvimento de qualidades técnicas que ajudam a suprir demandas do mercado de trabalho. O Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) aponta que o Brasil vai precisar qualificar 10,5 milhões de trabalhadores até o final de 2023.

Como em todos os cenários apresentados até aqui, também no aprendizado profissionalizante o país apresentou problemas que se agravaram como consequência da pandemia de Covid 19. O número de matrículas realizadas na educação profissional apresentou queda em 2021 em relação a 2020. De acordo com o Censo Escolar 2021, a queda foi de 2,3%.

### **Para mudar o cenário**

O Projeto Educação. O Futuro é Para Todos - Ano 2 – desenvolvido pela Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC), que há mais de 60 anos atua na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente a partir do acesso gratuito à educação – se apresenta como uma importante ferramenta para contribuir no enfrentamento do cenário apresentado.

A base do projeto são as unidades do Marista Escolas Sociais, que atendem mais de 2.800 crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade no Estado do Paraná – priorizando sempre os públicos de mais baixa renda como critério seletivo, justamente o público que mais sofreu durante a pandemia e deve continuar enfrentando problemas gerados por ela em anos por vir.

As unidades do Marista Escolas Sociais atuam em todos os segmentos da Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio), bem como a partir de alguns serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e projetos de educação não-formal, segundo as necessidades de cada comunidade atendida. Para definir o perfil de cada escola, são feitas análises de estatísticas locais, como o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a disponibilidade de vagas em escolas públicas locais, bem como a articulação com as Secretarias Municipais e Estadual de Educação e a capacidade de operação da ABEC.

Em linhas gerais, as famílias atendidas possuem renda média per capita de R\$ 551. Mais de 1.006 famílias encontram-se abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 243; e outras 241 famílias encontram-se abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de apenas R\$ 33. Importante destacar também que 68% dos responsáveis pelas famílias possuem apenas o Ensino Médio e outros 26% dos responsáveis possuem o ensino médio incompleto.

Cada escola tem suas particularidades, moldadas de acordo com a realidade das comunidades em que atuam.

- **Londrina - Marista Escola Social Irmão Acácio**

Desde 2004 a escola atua como referência na rede de serviços socioassistenciais para crianças e adolescentes na cidade. Localizada no Conjunto Habitacional João Paz, na zona norte, área caracterizada por grande vulnerabilidade social, construções irregulares e ocupações, a escola procura criar condições que favoreçam o desenvolvimento individual de cada criança e adolescente. São 700 alunos entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (adolescentes de 06 a 17 anos); Ensino Médio Técnico (adolescentes de 14 a 18 anos) e Ensino Fundamental, anos finais (crianças e adolescentes de 11 a 14 anos). Os alunos seguem o currículo escolar e também atividades extracurriculares e projetos específicos com caráter cultural, lúdico, sustentável, desportivo e de educomunicação. São projetos como robótica, biotecnologia, arte circense e atividades na biblioteca. Todos recebem uniformes, materiais pedagógicos, lanche, almoço e cartão transporte para garantir o direito de acesso aos alunos e famílias. Em 2023, a escola ampliou sua capacidade, de 359 para 700 atendimentos, além de ter implementado o Ensino Fundamental para 200 novos



alunos. No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a escola abriu 100 vagas e também aceitou novas matrículas no Ensino Médio.

- **Cascavel - Marista Escola Social Cascavel**

Em funcionamento desde 1998 na região norte da cidade de Cascavel, área mais populosa da cidade e com grande vulnerabilidade socioeconômica, o Marista Escola Social Cascavel oferece uma alternativa aos grandes problemas enfrentados pelos jovens e crianças da região, como altos índices de evasão escolar, altos índices de homicídio entre jovens, dificuldade de acesso à educação em tempo integral e de qualidade – principalmente para a educação infantil e o ensino fundamental anos iniciais. A escola oferece acesso à educação de qualidade e auxilia na permanência no processo educacional, integrando famílias e outros aparelhos atuantes no território, como CCI (Centro de Convivência Intergeracional), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Paróquia local, dentre outros. São atendidos 413 estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio, em idades entre 1 e 18 anos, a partir da concessão de bolsas sociais integrais, com o limite de renda per capita de até 1 salário mínimo e meio.

- **Paiçandu - Marista Escola Social Anita Cordeiro**

Localizada no Jardim Petrópolis e atuando desde maio de 2015, a escola recebe crianças de 37 bairros próximos. São ofertadas vagas em Educação Infantil em tempo integral para 100 crianças (berçário a Infantil III) e parcial para 80 crianças (Infantil IV e V), com um total de 180 crianças de 4 meses a 5 para 6 anos. As famílias atendidas possuem renda média per capita de R\$434,00, sendo que 47 famílias estão abaixo da linha da pobreza com renda média per capita de R\$100,00. As vulnerabilidades às quais essas crianças estão submetidas vão além da financeira. A equipe da escola atua em conjunto com a Rede de Proteção e acompanha os casos nos quais são identificadas violações de direitos. O pedagógico, pastoral e social atuam conjuntamente em busca do fortalecimento da parceria Família-Escola, com o objetivo de proporcionar desenvolvimento integral às crianças. Além do atendimento às 159 famílias e 180 crianças da escola, também são realizados escuta, orientações e encaminhamentos para Rede de Proteção.



- **Curitiba - Marista Escola Social Curitiba**

O Marista Escola Social Curitiba, localizada na divisa entre os bairros do Fazendinha e do CIC, oferece Educação Infantil em tempo integral para 312 crianças de 0 a 6 anos. As famílias atendidas possuem renda média per capita de aproximadamente R\$ 985,62. A equipe de assistência social da escola atua em conjunto com a Rede de Proteção local, acompanhando casos nos quais são identificadas violações de direitos, como situações de violência e abuso sexual. Além do atendimento às crianças, também as famílias e a comunidade são atendidas por meio dos seguintes projetos: Café e Prosa, que consiste em encontros mensais para que os pais possam participar de formações com foco em oficinas de geração de renda e terem um espaço de encontro e confraternização; Saúde Ativa, desenvolvido com a Unidade Básica de Saúde São Miguel, voltado para as famílias e comunidade; Biblioteca Interativa, uma biblioteca comunitária que oferece acesso à leitura, contação de histórias e internet para toda a comunidade. Vale lembrar que, de acordo com dados da Promotoria da Justiça da Educação do Ministério Público do Paraná, mais de 8.700 crianças aguardam por vagas em Curitiba em 2019, o que reforça o importante papel da Marista Escola Social Curitiba ao promover e defender o direito de crianças ao estudo e a espaços seguros de desenvolvimento.

- **Ponta Grossa - Marista Escola Social Santa Mônica**

As comunidades próximas a escola possuem alto índice de violência, desemprego, situação de trabalho informal, relação com tráfico de drogas e violações de direitos. As moradias se dividem em dois grupos: um faz parte de um programa de loteamento do município, o outro encontra-se em situação de ocupação irregular, em condições precárias, muitas vezes expostas a riscos e com falta de saneamento básico. É expressiva a dificuldade de acesso aos equipamentos públicos, devido à distância, o que implica diretamente na garantia dos direitos. A escola impacta a vida de 720 meninos e meninas, com faixa etária de 5 a 21 anos em situação de vulnerabilidade. A média de renda per capita da unidade é de R\$773,83. São 313 famílias de baixa renda, sendo 36 em condição de pobreza extrema e 26 em condição de pobreza.

- **Fazenda Rio Grande - Marista Escola Social Irmão Henri**

Localizada no bairro Gralha Azul, a escola oferece educação básica nas modalidades de Educação Infantil (4 a 5 anos) e do Ensino Fundamental anos iniciais (1º ao 5º ano), com capacidade de atendimento para 910 estudantes a partir da concessão de bolsas sociais. O Bairro Gralha Azul é um território com expressiva incidência de vulnerabilidade e fatores de risco. A escola busca o desenvolvimento dos alunos, a permanência escolar, o acolhimento nos espaços interculturais, a inovação pedagógica, as práticas de escuta ativa de estudantes e a execução das diretrizes curriculares. Dentre os 757 estudantes, 68 são acompanhados pela equipe de Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo 38 com laudo e 30 em processo de investigação; 675 famílias declararam que possuem acesso à internet; 95 famílias não têm acesso a saneamento básico; 82 famílias declararam que sua residência é mista ou de madeira; a média de pessoas por família é de 4 ao total, e a média de renda per capita por estudante é de R\$ 786,32.

- **Almirante Tamandaré – Marista Escola Social Ecológica**

Localizada no bairro Jardim do Norte, no município de Almirante Tamandaré, atende 304 crianças e adolescentes gratuitamente no Ensino Fundamental II/anos finais, prioritariamente de 10 a 15 anos, podendo haver variações na faixa etária do público atendido. A escola conta com vagas de período integral e, em sua estrutura curricular, conta com os componentes curriculares previstos na BNCC, mas também com oficinas de sustentabilidade, circo e teatro e aulas de educomunicação, robótica e música. A renda média per capita das famílias atendidas é extremamente baixa, próxima de R\$371. Mais de 78% das famílias atendidas estão abaixo da linha da pobreza, com renda média per capita de R\$ 262. Destas, 29 famílias encontram-se abaixo da linha da extrema pobreza, com renda média per capita de R\$ 28. Soma-se a vulnerabilidade socioeconômica o fato de Almirante Tamandaré ser uma das 20 cidades mais violentas do país, com taxa de homicídios 76,2 para cada 100 mil habitantes, conforme dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, de 2015. Em Tamandaré a taxa de distorção idade-série chega a 24,4%; a de evasão a 3,8%; e a de repetência a 13,1%, conforme dados do INEP. Na comunidade há casos de vulnerabilidade socioeconômica nos quais as únicas refeições realizadas, por

parcela dos educandos, acontecem no ambiente escolar, sendo necessário que por vezes as assistentes sociais atuem em conjunto com a Rede de Proteção e de Parceiros da Escola Social para garantir que a criança atendida e suas famílias tenham acesso a refeições nos finais de semana. Dentre as atividades de grande impacto na formação dos educandos que o Marista Escola Social Ecológica desenvolve estão as oficinas de circo e teatro.

## DADOS DO PROJETO

### CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA/SERVIÇO

O projeto tem como proponente a Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) a partir de sua filial Marista Escola Social Curitiba. A escolha desta Escola Social como pessoa jurídica proponente se dá pelo fato de a pessoa jurídica mantenedora das Escolas Sociais, vinculadas à ABEC CNPJ 60.982.352/0001-11, estar sediada em São Paulo; e ao impedimento atual do SISTAG em receber cadastros de pessoas jurídicas de outros estados, mesmo com atuação preponderante no Paraná.

Desta forma, além de beneficiada pelo projeto, a Marista Escola Social Curitiba será a figura jurídica que centralizará a execução do projeto nas demais escolas sociais envolvidas, conforme indicação abaixo:

- Marista Escola Social Curitiba | **Curitiba** | CNPJ **60.982.352/0009-79**
- Marista Escola Social Ecológica | **Alm. Tamandaré** | CNPJ **60.982.352/0037-22**
- Marista Escola Social Ir. Henri | **Fazenda Rio Grande** | CNPJ **60.982.352/0065-86**
- Marista Escola Social Cascavel | **Cascavel** | CNPJ **60.982.352/0047-02**
- Marista Escola Social Irmão Acácio | **Londrina** | CNPJ **60.982.352/0039-94**
- Marista Escola Social Santa Mônica | **Ponta Grossa** | CNPJ **60.982.352/0026-70**
- Marista Escola Social Anita Cordeiro | **Paiçandu** | CNPJ **60.982.352/0063-14**

O Projeto Educação. O Futuro é Para Todos - Ano 2 irá trabalhar a partir de cinco temáticas, todas em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com o Plano Decenal da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná.

1. Promoção do direito à educação.
  - 1.1 Qualificação do acesso à educação formal;
  - 1.2 Acompanhamento da frequência escolar;
  - 1.3 Atuação em conjunto com a Rede de Proteção;
  - 1.4. Qualificação do acesso à educação profissionalizante.
2. Promoção do direito à leitura.
3. Promoção do direito à cultura.
4. Promoção do direito à prática esportiva.
5. Promoção do direito ao brincar.

1. **Promoção do direito à educação:** esta diretriz está no cerne do trabalho de todas as escolas participantes deste projeto, beneficiando diretamente mais de 2.800 crianças e adolescentes. Esta temática se alinha diretamente ao ECA e está em consonância com o Plano Decenal da Criança e do Adolescente do Paraná, em especial nas ações do Eixo 4. A abordagem se divide em quatro linhas de ação:
  - a) Qualificação do acesso à educação básica;
  - b) Acompanhamento da frequência escolar;
  - c) Atuação em conjunto com a Rede de Proteção;
  - d) Qualificação do acesso à educação profissionalizante.

**1.1. Qualificação do acesso à educação formal:** as unidades do Marista Escolas Sociais são 100% gratuitas e priorizam atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tendo como critério principal de seleção as famílias de mais baixa renda, até o limite de 1,5 salários mínimos. Este projeto promove a qualificação do acesso e permanência na escola a partir da aquisição de equipamentos e formação de profissionais. Buscamos garantir espaços físicos escolares adequados, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos, além da realização de visitas externas com os educandos.

- 1.2. Acompanhamento da frequência escolar:** o acompanhamento da frequência escolar se dá a partir de sistemas informatizados – e conta com o suporte de profissionais das áreas de assistência social e psicologia, quando identificados indicadores de frequência inferiores as bases mínimas esperadas. Este acompanhamento não se ancora somente nas obrigações legais, mas também na consciência de que a presença da criança e do adolescente na escola oferece mais oportunidades de desenvolvimento.
- 1.3. Atuação em conjunto com a Rede de Proteção:** todas as unidades do Marista Escolas Sociais presentes neste projeto atuam em conjunto com Redes de Proteção e outros parceiros locais.
- 1.4. Qualificação do acesso à educação profissionalizante:** a educação profissionalizante é ofertada no Marista Escola Social Ir. Acácio, em Londrina, de maneira integrada à oferta do Ensino Médio. É ofertado o curso técnico de Informática para internet.
2. **Promoção do direito à leitura:** nossas bibliotecas solidárias, chamadas de Bibliotecas Interativas, possuem um acervo total de 25,9 mil exemplares. Algumas são abertas às famílias dos educandos e oferecem, além dos livros, acesso à internet. São realizados nestes espaços contações de histórias, leituras mediadas, eventos culturais e atividades artísticas com as famílias dos educandos. Este projeto prevê a aquisição de acervos bibliográficos, mobiliários e equipamentos para a qualificação de nossos espaços de leitura.
3. **Promoção do direito à cultura:** as unidades do Marista Escolas Sociais promovem atividades de formação artística e cultural a partir de cursos de teatro, circo, música e outras expressões na jornada ampliada, no contraturno e diretamente no currículo da educação básica. Diversas ações educativas são desenvolvidas a partir de visitas a espaços culturais como museus, teatros e apresentações artísticas (dentro e fora do espaço escolar). O atual projeto prevê qualificação e intensificação das atividades artísticas e culturais nestes espaços a

partir da aquisição de mobiliários, equipamentos, instrumentos musicais e realização de visitas externas.

4. **Qualificação do acesso à prática esportiva:** a prática da Educação Física é inserida no currículo do Ensino Fundamental ao Médio e, no caso da Educação Infantil, o espaço do brincar. Este projeto busca melhoramento dos espaços e de equipamentos nas escolas.
  
5. **Promoção do direito ao brincar:** as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, organizadas pelo Ministério da Educação, definem que as práticas pedagógicas da educação infantil são baseadas em dois eixos do currículo: Interações e Brincadeira. Alguns elementos podem contribuir para que a criança vivencie estas experiências, tais como brinquedos de madeira, playground e outros equipamentos pedagógicos, que podem diversificar estas experiências, dirigi-las ou ainda, mediá-las. No entanto o direito ao brincar não se restringe a educação infantil. O brincar é essencial até a fase da pré-adolescência. As crianças até os 12 anos se beneficiam profundamente com o exercício do direito ao brincar, que deve ser promovido pelas escolas. O atual projeto busca qualificar os espaços das unidades do Marista Escolas Sociais, proporcionando novas vivências lúdicas para as crianças e os adolescentes.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Aprimorar a oferta de uma educação gratuita e de qualidade para mais de 2.800 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no estado do Paraná, a partir das unidades do Marista Escolas Sociais, promovendo a qualificação dos espaços educativos e o acesso ao direito à educação, direito à cultura, direito ao esporte e direito ao brincar.

### **Objetivos Específicos**

Vale ressaltar que os objetivos abaixo são um coletivo de metas que se encaixam de forma singular à realidade de cada escola social participante. As escolas, por suas peculiaridades de público e área de atuação, cumprirão essas metas de acordo com sua realidade particular.

- Trabalhar na prevenção da evasão escolar por meio de controle da assiduidade nas atividades escolares, espaços de acolhida de qualidade e metodologias ativas, principalmente nas escolas que atendem o fundamental e ensino médio, sempre em sinergia com as famílias dos educandos.
- Promover o direito à educação de qualidade a partir do ensino médio técnico integrado em Londrina.
- Promover o acesso à leitura para os educandos e para as comunidades atendidas, a partir da qualificação das Bibliotecas Interativas.
- Promover o direito à cultura a partir da realização de aulas, oficinas, projetos e eventos de diversas manifestações artísticas.
- Promover o direito ao esporte a partir da realização de aulas e projetos de multimodalidades esportivas.
- Promover o direito ao brincar, a partir da qualificação dos espaços lúdicos e de convivência.
- Envolver as comunidades locais em projetos que ajudem a combater a violência, promovam a segurança alimentar das famílias, estimulem a economia solidária e expandam as perspectivas de futuro.



- Promover a qualificação contínua dos educadores, por meio de palestras, treinamentos e atividades direcionadas.

## **METODOLOGIA**

As soluções exploradas neste projeto serão colocadas em prática por meio de uma miríade de atividades desenvolvidas em cada uma das unidades do Marista Escolas Sociais participantes deste projeto, levando-se em conta suas particularidades. Porém, a base comum é formada por Políticas Pedagógicas que entendem o sujeito em sua incompletude e tem como objetivo desenvolver uma formação integral, com foco na valorização das pessoas, na criação de vínculos, no protagonismo social, na participação democrática da comunidade educativa, na promoção e defesa da cidadania e dos direitos humanos como também o acesso à cultura, entendendo que o capital cultural é um fator importante ao longo do processo de aprofundamento do conhecimento.

Apresentamos a seguir as particularidades de cada uma das escolas, de modo a pontuar como elas podem contribuir para a execução dos objetivos geral e específicos deste projeto. As informações oferecidas incluem desde os profissionais que compõe as equipes até a estrutura física e projetos tocados por cada uma das escolas.

### **Marista Escola Social Cascavel**

A escola conta com um grupo de profissionais formado por 40 professores, 1 assistente social, 1 bibliotecária, 2 coordenadoras pedagógicas, 1 coordenador administrativo, 1 diretor, 1 secretária escolar, 1 analista de pastoral, 15 profissionais de apoio, 3 aprendizes e 14 estagiárias. E tem parcerias com a Prefeitura Municipal, SESC Mesa Brasil, Rotary Clube Paz, Colégio Marista de Cascavel, Univel, Unipar – Universidade Paranaense, Unimed Cascavel, CCI – Centro de Convivência Intergeracional, Conselhos tutelares, Conselho Municipal de Alimentação; CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Entre as muitas atividades oferecidas, que permitem colocar em prática os objetivos educacionais da escola, destacam-se:

- Projeto de Esporte – nas modalidades de basquete e futsal, que atende do 1º ano do fundamental à 2ª série do ensino médio, tanto na parte de iniciação esportiva quanto na formação de equipes de maior rendimento, que participam de atividades da rede municipal e regional.
- Plantão Pedagógico – projeto em que as aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática são oferecidas em pequenos grupos, com objetivos específicos para cada educando.
- Pastoral Juvenil Marista (PJM) – que atende educandos do 8º ano do fundamental à 2ª série do Ensino Médio, desenvolvendo protagonismo juvenil, o trabalho em equipe, a espiritualidade e o processo de amadurecimento das experiências na fé.
- Voluntariado – se desenvolve por meio de ações e formações visando o engajamento em causas sociais, bem como o reconhecimento das políticas públicas como forma de intervenção social, atende das turmas de ensino fundamental/anos finais e ensino médio;
- Marista Idioma – oferta o aprendizado da língua inglesa de forma criativa, lúdica e vivencial, disponibilizando material didático, atende crianças do 1º ano do ensino fundamental ao 8º ano, com carga horária semanal de 4 horas aulas por turma.

Para dar suporte a todas as atividades, a escola conta com a estrutura de 1 quadra de esportes coberta; 1 caixa de areia; 1 campo de areia; 1 pátio com haste espirobol e rede de vôlei; 1 laboratório de ciências, física e química; 1 laboratório de informática; 1 auditório; 11 salas de aula; 1 fraldário; 1 biblioteca; 2 banheiros femininos para educandos; 2 banheiros masculinos para educandos; 1 banheiro coletivo para educandos da educação infantil; 2 banheiros femininos para colaboradores; 2 banheiros masculinos para colaboradores; 1 banheiro e vestiário para a equipe da cozinha; 3 depósitos de material de limpeza; 1 recepção; 1 refeitório; 1 cozinha; 1 lactário; 1 guarita; 1 secretaria; 1 sala de colaboradores; 1 sala de TI; 2 salas de reuniões; 1 sala de equipe gestora; 1 solário interligado às salas de aula da educação infantil; 1 parque de educação infantil; estacionamento; espaço gramado.

### **Marista Escola Social Anita Cordeiro - Paiçandu**

A equipe de profissionais que trabalha para colocar a proposta pedagógica da escola em prática é composta por 18 professores, 6 estagiárias, 1 assistente social, 1 coordenadora pedagógica, 1 coordenador administrativo, 1 analista de pastoral, 1 secretária, 1 assistente de secretaria, 1 diretor institucional, 1 diretor geral, 1 recepcionista, 1 assistente administrativo, 2 jovens aprendizes, 4 profissionais de apoio, 1 auxiliar de manutenção, 1 cozinheira e 3 auxiliares de cozinha. A escola atua também fora dos portões, com parcerias essenciais com Prefeitura Municipal de Paiçandu, via secretaria Municipal de Educação, Colégio Marista de Maringá, Sesc - Mesa Brasil, Banco Sicredi, Solabia, Rotary, Escola Milton Santos, Cacau Show, Instituto FAR. Além disso, a escola tem representatividade junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Educação (CME), Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal de Alimentação Escolar, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Entre as muitas atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Projeto Tecnologia a Serviço da Educação Transformadora/Instituto FAR – potencializa a qualidade de espaços educacionais como a brinquedoteca, sala de aula, ateliê, por meio do acesso a equipamentos tecnológicos, sonoros e áudio visuais interativos.
- Projeto Educação Financeira e Incentivo à Formalização – oferecido para famílias de baixa renda atendidas pelo Marista Escola Social Anita Cordeiro, conscientiza as famílias sobre a educação financeira pessoal e familiar.
- Projeto Território – mobiliza a comunidade. São realizadas visitas que permitem o aprofundamento dos vínculos e fortalecimento do olhar integral das educadoras quanto às famílias atendidas, de forma a ampliar o repertório acerca do território, dos processos educacionais e da qualidade social da educação que a escola pretende promover.
- Campanha da Fraternidade – reforça a Identidade Marista enquanto instituição católica, por meio de atividades em projetos pedagógicos pastorais que agregam e complementam o currículo da educação infantil.

- Projetos de Investigação – têm por objetivo a escuta ativa e observação atenta às necessidades da turma, a fim de contemplar as práticas e experiências significativas das crianças pequenas e bem pequenas, qualificando assim as diversas linguagens culturais como fator primordial para desenvolvimento integral do ser humano, sobretudo no âmbito educacional com as crianças. Nos projetos de investigação são oportunizados momentos de experimentação e vivência no cotidiano escolar de forma que o processo de aprendizagem se torna cada vez mais rico.

Para a realização de todos os seus objetivos educacionais, a escola conta com 8 salas de aula, 1 brinquedoteca/biblioteca, 1 ateliê de produção e de apreciação artística, 1 parque coberto, 2 parques externos, 4 solários, 2 caixas de areia, 1 refeitório para as crianças, 1 espaço multiuso (para atividades psicomotoras, de dramatização, musicalização, entre outros) e 1 refeitório dos colaboradores.

#### **Marista Escola Social Irmão Acácio – Londrina**

Vários profissionais auxiliam no processo pedagógico da escola: 1 diretor, 2 coordenadores pedagógicos, 1 bibliotecária, 1 psicóloga, 2 assistentes sociais, 7 educadores, 18 professores e 26 profissionais de apoio (assistente pedagógico, secretaria escolar, monitor alunos, serviços gerais, cozinheiro, auxiliar de cozinha, equipe administrativa e equipe de pastoral). A escola conta ainda com 1 nutricionista geral do Grupo Marista que atua em ações pontuais. Várias instituições trabalham em cooperação com a escola como: CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), Serviço de Acolhimento institucional (Casa Lar e República), UBS (Unidade Básica de Saúde) do território, Rede municipal de educação, Caritas, Atlas Schindler e Tata Consultancy Services, SESC (Serviço Social do Comércio), REDFOOT – Grupo de Tecnologias de Londrina, Vila Flapt, Tangará e Hyber circus – Instituições culturais e os SCFV – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Entre os projetos que levam as propostas educacionais da escola adiante se destacam:

- Projeto TVS (Te vejo sexta) – construção de um espaço educativo com foco na produção de conteúdo digital e audiovisual, utilizando a educomunicação como

ferramenta de aprendizagem e fortalecendo o protagonismo juvenil a partir do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) e de temas transversais e sociais. Voltado aos educandos de 12 a 14 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e alunos de 15 a 17 anos do Ensino Médio. Projeto Iniciado em 2022.

- Projeto Prosas de Violetas – projeto multidisciplinar entre biblioteca e assistência social com mulheres idosas. São encontros mensais na biblioteca com mediação de textos literários de autoria feminina, roda de conversa e atividades lúdicas. Visa o empoderamento feminino por meio do acesso à informação, direitos e políticas públicas, tendo o acolhimento como princípio norteador. Projeto Iniciado em 2018.
- Projeto Desabrochando Talentos – propõe atividades voltadas a arte, cultura e esporte no qual vivenciam práticas circenses, cênicas de percussão, expressão corporal, danças urbanas e diversos esportes e atividades lúdicas. O projeto desafia os alunos e os ensina a importância da arte e cultura na vida das pessoas. Voltado aos alunos de 15 a 18 anos do Ensino médio. Projeto Iniciado em 2022.
- Projeto Infinito – acolhimento de famílias de educandos com transtorno do espectro autista (TEA) e interessados na temática. Palestras com especialistas e rodas de conversa. Projeto em parceria entre biblioteca e psicossocial. Projeto Iniciado em 2023.
- Projeto Ser – promove a escuta e reflexão a respeito da construção da masculinidade heteronormativa, competitiva que se expressa com características agressivas que culminam em processos de exclusão e estigma; voltado aos educandos de 14 a 17 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2023.
- Projeto C R I A – pretende ser lugar de acolhimento e escuta para os educandos, possibilitando que explorem o “mundo” em volta através de Jogos Teatrais, rodas de conversa e da convivência com o outro, fortalecendo os laços, desenvolvendo o sentimento de pertencimento, o respeito e possibilitando a ampliação das habilidades socioemocionais. Voltado aos educandos de 9 a 11

anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2023.

- Projeto Vozes – despertando o empoderamento dos educandos por meio da dança, literatura, escrita, música, do brincar e do direito de ser voz. Voltado aos educandos de 13 e 14 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2023.
- Projeto Tekoá – faz um resgate histórico do Marista Escola Social Irmão Acácio e da vida do irmão Acácio, de modo a refletir sobre as relações democráticas, direitos humanos e cultura de paz no âmbito da comunidade educativa. Abrange atividades de arte educação, tecnologias, esportes e natureza, reunindo os saberes e diversos agentes da comunidade educativa. Voltado aos educandos de 12 e 13 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2023.
- Projeto 11niños – atua por meio da prática de jogos teatrais, brincadeiras de roda, oferta de diferentes contextos pedagógicos e jogos simbólicos, associados ao livre brincar, o projeto busca proporcionar um ambiente acolhedor e propício para a experimentação e desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas da infância. Voltado aos educandos de 5 e 8 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2023.
- Projeto Bagagem – visa ajudar no projeto de vida dos educandos, baseado nos direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente e vivências comunitárias. Voltado aos educandos de 15 a 17 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2022.
- Projeto Cineteca – voltado ao Ensino Fundamental/anos finais e Ensino Médio, que envolve a reflexão de obras literárias junto a produções cinematográficas. Projeto Iniciado em 2022.
- Projeto TQTB – Toda quarta tem biblioteca – encontros semanais que envolvem literatura infantil de modo a apoiar a alfabetização e o letramento de forma lúdica. Projeto Iniciado em 2023.
- Projeto Sankofa – busca potências para o futuro nas sabedorias afro-brasileiras e dos povos originários, olhando para as tecnologias ancestrais que compõem a



base da cultura brasileira, aprendendo com os avós e buscando um novo caminho para educação – olhando para o antigo para construir o novo. Voltado a educandos de 7 a 10 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Projeto Iniciado em 2023.

- Projeto Era uma vez – projeto com educandos entre 10 e 11 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que propõe a formação de contadores de histórias para apresentação em Instituições de Educação Infantil. Objetiva o protagonismo infantojuvenil e o fortalecimento de vínculos com outras instituições do território, além do incentivo à leitura por meio da formação de multiplicadores. Projeto Iniciado em 2023.

O espaço físico da escola conta com 12 mil metros, sendo 5 mil metros de área construída, 278 metros de pátio coberto e 482 metros de pátio descoberto divididos em: 1 quintal brincante de madeira e 1 parquinho infantil, 1 quadra coberta, 2 quadras abertas com piso de concreto; 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de bioquímica, 15 salas de aula/oficina sendo uma sala steam de uso multidisciplinar, 1 sala de audiovisual/rádio escolar, 1 biblioteca, 1 horta. Para a alimentação a escola possui 1 cozinha e 1 refeitório com 136 lugares; 2 salas de atendimento individual; 1 sala de educadores/professores, 3 salas administrativas, 1 capela, 1 sala de pastoral, banheiros para alunos e colaboradores, 1 recepção e 3 depósitos (1 material pedagógico, 1 alimentos e 1 de arquivo morto).

### **Marista Escola Social Curitiba**

A escola conta com a expertise de 43 professores, 10 estagiários de pedagogia, 1 coordenador pedagógico, 1 assistente pedagógico, 1 coordenador administrativo, 1 assistentes social, 1 estagiário do serviço social, 1 bibliotecário, 1 assistente de biblioteca, 1 secretária escolar, 1 assistente de pastoral, 1 diretor, 1 cozinheira, 1 lactarista, 4 auxiliares de cozinha, 1 nutricionista, 1 recepcionista, 2 assistente administrativos, 2 Jovens aprendizes, 1 auxiliar de manutenção e 5 profissionais de limpeza que são terceirizados.

Dentre os projetos pedagógicos promovidos pela escola, destacam-se:



- Café com Prosa – para as famílias e comunidade, tem como objetivo ofertar formações de geração de renda além de formações focadas na promoção do cuidado e atenção das diferentes vulnerabilidades existentes na população.
- Saúde Ativa da UBS São Miguel – a comunidade usufrui do espaço da escola para um projeto onde são executadas atividades para grupos, como por exemplo ginástica para um grupo de idosos.
- Biblioteca Interativa – disponibilização do espaço da biblioteca para as famílias e comunidade.
- Quarta Cultural – às quartas-feiras acontecem contação de história para grupos de salas no espaço do auditório.
- Projeto Esporte – com investimento financeiro de empresas parceiras, são ofertadas ginásticas para todas as crianças da escola.
- Plantando um novo olhar – a proposta é de ressignificação da horta, assim como ampliar a proposta de plantio por meio da implantação de uma horta vertical.

A estrutura da escola conta com 16 salas de aula, espaços diversificados e de uso compartilhado como ateliê, sala de psicomotricidade, refeitório, sala-maker, mata (minifloresta), quadra, parques com brinquedos e horta. Também possui uma biblioteca, uma sala de amamentação, ambulatório, uma cozinha experimental, sala de brinquedos e um auditório.

### **Marista Escola Social Ecológica – Almirante Tamandaré**

Os profissionais que trabalham no dia a dia da escola são 20 docentes; 2 docentes assistentes; 1 psicóloga; 1 assistente social temporária; 1 assistente social; 2 assistentes pedagógicas; 3 pastoralistas; 1 coordenadora pedagógica; 1 coordenador administrativo; 1 diretora; 1 recepcionista; 1 secretária; 3 estagiários; 3 monitores; 1 nutricionista; 2 assistentes administrativos; 3 auxiliares de manutenção; 1 cozinheira; 3 auxiliares de cozinha; 4 apoios (terceirizada); 1 auxiliar de biblioteca.

Dentre os projetos ofertados pela escola estão:

- Projeto SustentaEco – nasceu com a perspectiva de tornar a Ecológica referência em educação integral e sustentável, com foco na autonomia de produção, consumo e descarte responsável. O desenvolvimento do projeto enriquece as

atividades pedagógicas, permitindo que a escola tenha mais um espaço de aprendizado para fortalecer o vínculo dos estudantes com a natureza. Com aulas na horta, de culinária e de compostagem os estudantes exploram como construir uma comunidade com autonomia de produção e consciente com as questões da natureza.

- Projeto TVQ – com carga horária semanal de 3 horas aula, é ofertado para estudantes do 8º e 9º ano. São realizados reportagens, entrevistas e episódios com temáticas importantes para a faixa etária dos estudantes e comunidade escolar.
- Projeto EcoCirco – com carga horária semanal de três horas aula, é ofertado para estudantes do 8º e 9º ano, gerando anualmente apresentações artísticas, realizadas no espaço escolar e em outras instituições do município.
- Projeto Teatro – com carga horária semanal de três horas aula, é ofertado para estudantes do 6º e 7º ano, gerando anualmente apresentações artísticas, realizadas no espaço escolar e em outras instituições do município.
- Projeto Jogos do Território – com carga horária semanal de três horas aulas, é ofertado para estudantes do 8º e 9º ano. Busca a aproximação entre a escola e a comunidade em que está inserida.
- Projeto Jogos Cooperativos – com carga horária semanal de três horas aulas, é ofertado para estudantes do 6º ao 9º ano. Busca o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas colaborativas.
- Projeto Revista Literária – com carga horária semanal de três horas aulas, é ofertado para estudantes do 6º e 7º ano e tem como premissa o trabalho com gêneros textuais.
- Projeto de Música – com carga horária semanal de três horas aulas, é ofertado para estudantes do 6º ao 9º ano. Trabalha gêneros e instrumentos musicais, com apresentações realizadas anualmente.
- Projeto EcoARTE – com carga horária semanal de três horas aulas, é ofertado para estudantes do 6º ao 9º ano e busca potencializar as habilidades artísticas dos estudantes.

- Projeto de Esportes – ofertado para os estudantes nas modalidades: Futsal, Xadrez, Vôlei e Atletismo.
- Projeto Belga – ofertado a estudantes egressos, trata-se de uma bolsa de estudos e acompanhamento pedagógico para estudantes que concluíram o 9º ano e ingressaram no Ensino Médio Técnico.
- Disperdiçômetro – o projeto teve início em janeiro de 2020 e propõe uma conscientização sobre os índices coletados na escola em relação ao desperdício de comida diário dos estudantes e colaboradores, em especial no momento do almoço, gerando um comprometimento para todos os envolvidos que é possível desperdiçar menos alimentos, mudar hábitos e fazer uma reflexão desde pequeno quanto a relação individual e coletiva de como tomar decisões sobre a alimentação. Levando-se em conta que não é possível em um ambiente com 350 pessoas não gerar lixo orgânico, as atividades também trabalham a criação de estratégias de destinação, haja vista que a escola possui uma horta cujos alimentos abastecem a cozinha e há um rebanho de ovelhas que podem fazer uso daquilo que considerado adequado. Outra estratégia é direcionar esses resíduos para a composteira e transformar em adubo para o solo da horta.
- Projeto Compartilhaí – promove a temática dos direitos humanos de crianças e adolescentes na escola e na comunidade, estimulando o empoderamento de meninos e meninas sobre seus direitos para que incidam em espaços de formulação e monitoramento de políticas públicas que contribuam com a diminuição dos índices de violência.

A estrutura da escola conta com 1 quadra; 1 salão multiuso; 1 refeitório; espaço da horta; 1 campo de Futebol; 1 pátio com espaço recreativo; 1 laboratório de Ciências; 1 biblioteca; 12 salas de aula.

### **Marista Escola Social Santa Mônica**

Participam da equipe de profissionais da escola 49 professores, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 4 coordenadores pedagógicos, 1 bibliotecário, 1 coordenador administrativo,

1 diretor e 31 profissionais de apoio. A escola realiza ações conjuntas com o Conselho Tutelar, Casa da Cultura, Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Associação de Moradores, Universidade Estadual de Ponta Grossa e com as igrejas locais.

Dentre as atividades promovidas pela escola para os estudantes e, em alguns casos, também para a comunidade estão:

- Projeto Calamus – o nome faz referência a um instrumento para a escrita manual, feito de um pedaço de cana ou junco. Busca auxiliar a educação regular no que se refere à ampliação da alfabetização e dos letramentos de educandos que apresentam maior fragilidade nesses aspectos, para que esses sejam sujeitos ativos e reflexivos diante da multiplicidade de discurso à que estão submetidos.
- Projeto Delta – surgiu a partir de algumas dificuldades apresentadas pelos(as) educandos(as) e tem a finalidade de suprir tais dificuldades e defasagens em matemática.
- Café Filosófico – visa estabelecer parâmetros, cognições e aprendizagens, buscando oportunizar momentos de leitura/discussão/reflexão e proporcionando ao grupo possibilidades de compreender a realidade, a sua existência material, cultural, social e física.
- Projeto Fortalecer – atende cerca de 45 educandos/as e estrutura-se a partir de planos de trabalho construídos em conjunto com os educandos, respeitando os interesses e as necessidades dos grupos e considerando as demandas que surgem nos encontros. Auxilia no fortalecimento da autoestima, no sentimento de pertencimento ao espaço que está inserido e facilitando as suas vivências na trajetória acadêmica.
- Projeto Compasso – o núcleo experimental de Dança Compasso é um espaço de resignificação das práticas de dança na escola. Entendendo a linguagem da dança como uma abordagem potencializadora de múltiplos aspectos expressivos e comunicacionais do educando, o projeto concede espaço para criação, pensamento, consciência e sensibilização artística.
- Projeto Encena – o núcleo experimental de Teatro Encena desenvolve ações de arte dramática em processos de vivências e iniciação ao teatro. Auxilia a

desenvolver aspectos como espontaneidade, relacionamento social, observação, percepção e imaginação.

- Projeto Iniciação Científica – valoriza-se neste projeto uma prática educacional que possibilite a interdisciplinaridade, cooperação, participação e o diálogo em uma perspectiva crítica e emancipatória, permitindo que os educandos sejam privilegiados com a metodologia da experimentação prática e resolução de problemas em Ciências da Natureza.
- Projeto Sirius – o Grupo de Estudos de Ciências da Natureza fortalece os indicadores referentes às disciplinas de Química e Biologia no Ensino Médio e Fundamental. O trabalho ocorre por meio de oficinas e projetos de pesquisa, cujo objetivo é fortalecer indicadores dentro das Ciências da Natureza.
- Projeto Musicalização – desenvolvimento de atividades voltados para o canto coral e instrumentos musicais, como de percussão, flauta e violão.
- Projeto Esportes – voltado para prática de atividade física por meio dos treinamentos esportivos das modalidades: xadrez, tênis de mesa, vôlei, atletismo, futsal, queimada e basquete.

A estrutura física da escola conta com pátio interno, área externa, quadra de areia, parque infantil, oratório, sala de reuniões, 10 salas de aula, sala dos professores, 4 salas de jornada ampliada, laboratório de ciências, biblioteca, laboratório de informática, cozinha, refeitório.

### **Marista Escola Social Irmão Henri**

A escola conta com comprometimento de 34 docentes, entre titulares e auxiliares, 1 analista administrativo júnior e um sênior, 3 analistas pastoral, 2 aprendizes, 1 assistente administrativo, 1 assistente de biblioteca, 2 assistentes pedagógicos, 1 assistente de secretaria, 2 assistentes sociais, 1 auxiliar de manutenção, 1 bibliotecário, 1 coordenador administrativo financeiro, 2 coordenadores pedagógicos, 1 cozinheiro, 1 diretor, 11 estagiários, 2 monitores, 1 psicólogo, 1 recepcionista, 1 secretária. A escola tem a premissa de garantir o acesso aos direitos de crianças e adolescentes e, para isso, atua junto a: CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro Especializado de

Assistência Social, CT – Conselho Tutelar, NMIA – Núcleo Municipal da Infância e Adolescência, CADI – Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral, CMAEE – Centro Municipal de Atendimento Especializado, SME – Secretaria Municipal de Educação, SMS – Secretaria Municipal de Saúde, SMM – Secretaria Municipal da Mulher, UBS – Unidade Básica de Saúde, INSTITUTO SOMAR – Atendimento psicológico Infantil e Adulto, REDUTO DAS MENINAS – Atendimento psicopedagógico e com o PROJETO COMUNITÁRIO – Projeto em parceria com estudantes da PUCPR.

Entre os projetos realizados pela escola junto aos estudantes e/ou comunidade, destacam-se:

- Escola de famílias – para que o trabalho da educação seja efetivo, a escola precisa impactar toda a comunidade. É necessário compreender que as situações que ocorrem no ambiente escolar derivam das problemáticas que enfrentamos em sociedade. Sendo assim, educar as crianças para o convívio em sociedade demanda um trabalho comunitário e a escola precisa ser reconhecida pela comunidade como um espaço formativo também para as famílias. Uma das propostas da Marista Escola Social Ir. Henri é promover rodas de conversa, palestras, debates sobre essas temáticas com mães e pais, de modo a aproximar a relação da escola com a família.
- Coral Marista Escola Social Ir. Henri – possibilita às crianças um contato mais efetivo com o fazer musical. Essa atividade acontece em coletivo e é ofertada a 40 crianças de nove a doze anos de idade. Não há pré-requisitos para participar do coral, ou seja, qualquer criança com ou sem experiência de canto pode integrar o grupo. Além das habilidades musicais, a prática de canto coral possibilita criar vínculos, socializar-se e fazer amigos, desenvolvendo assim habilidades humanas e sociais, além de promover um ambiente saudável e lúdico para as crianças.
- Projeto Acolhida – é conduzido pela equipe de Pastoral, e tem como intuito apresentar o Instituto Marista e os valores que inspiraram Champagnat. O “Projeto Acolhida” aos novos colaboradores acontece normalmente no período da manhã e até o momento, foram acolhidos 35 novos colaboradores desde o



início do projeto. Para as famílias e estudantes, o “Projeto Acolhida” ajuda a fazer com que as famílias se conectem com a escola.

- Projeto Jornada Ampliada – tem como objetivo criar oportunidades que atendam as potencialidades e fragilidades dos estudantes para ampliar o repertório cultural e favorecer sua formação integral. Atua no campo das habilidades de língua portuguesa, matemática e música, sem com isso restringir-se à essas linguagens, mas antes, utilizá-las como ferramentas no fortalecimento de vínculos com a escola, com a comunidade e com as famílias. O projeto atende crianças de 7 a 11 anos.
- Biblioteca Ir. Henri Vergès – a biblioteca tem entre seus objetivos o investimento na garantia de liberdade, ampliação de repertório de leitura e desenvolvimento da autonomia dos sujeitos. Atualmente acontecem quatro atividades na biblioteca: contação de histórias, biblioteca de sala e projeto Mágico de Oz, com estudantes do 5º ano.
- Vivência Literária – o projeto convida autores residentes em Curitiba para um bate-papo com os estudantes. A biblioteca adquire exemplares para realizar a contação da história e, posteriormente em sala, docente e estudantes produzem material de acordo com a temática da história.

A estrutura física da escola conta com 1 refeitório, 1 cozinha, 1 depósito, 1 ginásio de esportes, banheiros feminino e masculino, cinco salas de atendimento e para materiais de apoio, 1 biblioteca, 1 sala dos professores, secretaria, 4 salas de aula Educação Infantil, 1 playground, 1 pátio externo, 1 sala de projetos especiais.

O projeto Educação. O Futuro é Para Todos - Ano 2 ajudará a qualificar as atividades existentes em todas as Escolas Sociais e a ampliar a oferta de atendimento para outras



linguagens, tais como música, teatro, robótica, jogos e oficinas de leitura, fortalecendo o processo de educação integral. Ao assegurar equipamentos, espaços adequados e diversificados, o projeto também potencializa estratégias que fortalecem a convivência e os vínculos, contribuindo para adesão, ampliando a participação, melhorando a frequência e permanência na escola, e conseqüentemente assegurando a proteção social.

### **Metodologia de Avaliação**

- Controle de frequência – para garantir a assiduidade nas atividades escolares de mais de 2.800 crianças.
- Relatórios de atendimento e desenvolvimento dos educandos.
- Aprovações em avaliações externas (vestibular, ENEM) – para as escolas que possuem Ensino Médio.
- Registros fotográficos.
- Controle de matrículas.
- Relatório dos professores (principalmente na Educação Infantil).
- Sondagem – realizada entre os educandos mais novos para acompanhar seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos e psicomotores.
- Acompanhamento dos cadastros de acervo em cada uma das bibliotecas solidárias das Escolas Sociais, monitorando os empréstimos e novas aquisições.
- Monitoramento de presença nas atividades culturais e em atividades complementares.
- Monitoramento do número de atividades esportivas realizadas em cada uma das escolas sociais, bem como o controle das presenças nestas atividades.
- Acompanhamento das formações realizadas junto aos educadores.
- Acompanhamento da execução do Plano de Aplicação na aquisição de itens de consumo, equipamentos, mobiliários e demais contratações.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Metodologia de avaliação</b>
Trabalhar na prevenção da evasão escolar por meio de controle da assiduidade nas atividades escolares, espaços de acolhida de qualidade e metodologias ativas, principalmente nas escolas que atendem o fundamental e ensino médio, sempre em sinergia com as famílias dos educandos.	Ofertar atendimento em educação básica para mais de 2.800 crianças e adolescentes.	Controle de frequência. Relatórios de atendimento e desenvolvimento dos educandos.
Promover o direito à educação de qualidade a partir do ensino médio técnico em Londrina.	Ofertar o ensino médio técnico integrado e o ensino técnico em informática para a internet, a partir da aquisição e disponibilização de equipamentos, mobiliários, materiais, oferta de visitas educativas, aprimoramento de laboratórios e salas de aulas.	Controle de frequência. Relatórios de atendimento e desenvolvimento dos educandos.
Promover o acesso à leitura para os educandos e para as comunidades atendidas, a partir da qualificação das Bibliotecas Interativas.	Adquirir e disponibilizar livros e equipamentos multimídia (ou instrumentos de leitura) para os educandos, a partir das Bibliotecas Interativas.	Aquisição dos livros e itens para acesso à leitura. Acompanhamento dos cadastros do acervo das Bibliotecas. Monitoramento dos empréstimos.
Promover o direito ao esporte a partir da realização de aulas e projetos de multimodalidades esportivas.	Adquirir e disponibilizar materiais esportivos para atividades dos educandos.	Monitoramento do número de atividades esportivas realizadas em cada uma das escolas sociais, bem como o controle das presenças nestas atividades
Promover o direito à cultura a partir da realização de aulas, oficinas, projetos e eventos de diversas manifestações artísticas.	Ofertar acesso a eventos de natureza cultural nas escolas sociais ou na comunidade.	Monitoramento de presença nas atividades culturais e em atividades complementares.
Promover o direito ao brincar, a partir da qualificação dos espaços lúdicos e de convivência.	Adquirir brinquedos e equipamentos lúdicos específicos e ofertar condições de acesso qualificado para os educandos para o exercício do direito ao brincar.	Controle da aquisição dos brinquedos e materiais educativos para utilização dos educandos e qualificação dos espaços lúdicos e de convivência.

Envolver as comunidades locais em projetos que ajudem a combater a violência, promovam a segurança alimentar das famílias, estimulem a economia solidária e expandam as perspectivas de futuro.	Proporcionar condições e espaços e desenvolver projetos que promovam cultura de paz, a convivência familiar e comunitária junto às famílias dos educandos e comunidade.	Acompanhamento da participação das famílias e comunidade nas atividades ofertadas. Registros fotográficos.
Promover a qualificação contínua dos educadores, por meio de palestras, treinamentos e atividades direcionadas.	Ofertar formação aos educadores ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, a partir do planejamento pedagógico das escolas.	Lista de presença. Registros fotográficos.

### Plano de aplicação global

Recursos oriundos do FIA		Total (em R\$)
Natureza	Descrição dos itens	
Capital	Equipamentos, mobiliários etc.	R\$ 2.928.568,64
Custeio	Livros, materiais pedagógicos etc.	R\$ 1.096.663,36
Serviços terceiros	Formações, atividades artísticas, locação de transporte	R\$ 175.090,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 4.200.322,00</b>

## EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

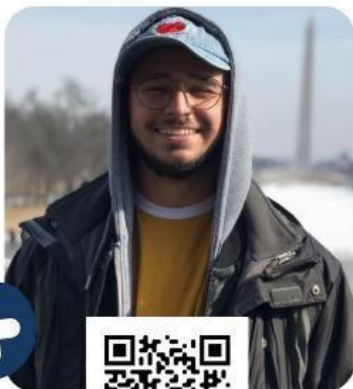
A educação é uma fonte importante de oportunidades, de mobilidade social, de empregabilidade e de transformação da realidade social. Conheça educandos que se beneficiaram das oportunidades oferecidas nas unidades do Marista Escolas Sociais.



### Gabriel Genivaldo dos Santos

Educando do programa Jovem Aprendiz do Marista Escola Social Eunice Benato. Foi representante dos adolescentes do Brasil no Dia do Debate Geral da ONU, em setembro de 2018, na Suíça. Gabriel falou sobre "Liberdade de expressão e violência nas escolas".





Confira o depoimento do João  
Clique ou escaneie o QR Code.

**João Pedro Felix, produtor artístico  
e universitário, 19 anos.**

João Pedro Felix fez o Curso Técnico de Artes Circenses no Marista Escola Social Ir. Acácio, em Londrina, onde teve o primeiro contato com linguagens artísticas. É graduando em Artes Cênicas, trabalha em uma produtora artística, está cursando graduação de Artes Cênicas na Universidade Estadual de Londrina, ganhou uma bolsa para estudar no American Music and Dramatic Academy em Nova York e fez parte do Programa Jovens Embaixadores onde passou 1 mês nos EUA estudando sobre o Trabalho Social e o Poder Transformador da Arte.

**Ana Paula Fernandes,  
empresária, 23 anos.**



Cursou os 12 anos da Educação Básica no Marista Escola Social Santa Mônica, em Ponta Grossa, onde recebeu orientação para criar seu Projeto de Vida, que nas palavras da própria Ana, foram alicerçados em quatro conceitos: Fé, Família, Estudo e Trabalho. *"Hoje posso dizer que o projeto da minha Vida se tornou realidade. Sem o Marista acredito que o sonho nunca se tornaria realidade. Sou empresária há 3 anos, trabalho na área da beleza, ensino mulheres a conquistar sua independência financeira, tenho 2 filhos e um marido que me apoia em todos os momentos".* Foi no Marista que Ana encontrou oportunidades e apoio para se desenvolver e colocar seu projeto de vida em prática.